



8º SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (SEADET)

Normas editoriais para o envio de trabalhos

1 Orientações gerais

a) Natureza dos textos

- O 8º Seminário de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial - Seadet receberá **resumos expandidos** e **resumos (simples)** que se caracterizem como trabalhos acadêmicos, resultado de relatos de experiência, de prática ou intervenção, de articulação e mobilizações sociais, de atividades extensionistas, de vivências didático-pedagógicas, apresentação e discussão de produtos técnico-científicos etc, além de resultados de pesquisas teóricas em andamento ou concluídas de quaisquer naturezas e trabalhos materializados em **áudio** (podcasts etc) ou **vídeo** (documentários etc).

- Todas as submissões devem evidenciar, **com clareza**, a agroecologia, o desenvolvimento territorial, assim como as especificidades temáticas das linhas de pesquisa do programa:

I – Identidade, Cultura e Territorialidades: Essa linha de pesquisa visa analisar os processos de produção de significações culturais sobre o mundo rural e as condições que tornam possível a formação e a consolidação progressiva de dinâmicas de desenvolvimento territorial e o seu grau de sustentabilidade nas esferas identitárias, social, econômica, técnica, política, institucional e ambiental, bem como, seu grau de autonomia e relação com escalas superiores de organização e gestão. Requer atenção especial à dimensão histórica, tanto para a recuperação de memórias e tradições, como para a sua reinvenção permanente, a partir de processos complexos de criação.

II – Sociedade, Economia e Construção do Conhecimento: Esta linha de pesquisa visa compreender as especificidades do território nordestino no que se refere aos fenômenos sociais, históricos e econômicos contemporâneos a partir de sua relação com o desenvolvimento e o campesinato. A Economia Solidária e a Economia Ecológica serão referências para buscar compreender tal realidade e refletir sobre processos mais amplos do desenvolvimento econômico na região. As pesquisas a serem desenvolvidas nesta linha buscarão ainda compreender como nesses processos de articulação e organização coletiva, se dão os processos de Construção do Conhecimento Agroecológico, indicando um caminho epistemológico onde o diálogo de saberes é o ponto de partida.

III – Transições Socioecológicas e Sistemas Produtivos Biodiversos: Esta linha de pesquisa visa a viabilização dos agroecossistemas dos territórios no semiárido. Nesse sentido, o desenvolvimento de pesquisas nesta linha tem o intuito de compreender a gênese, a historicidade, a dinâmica e os ritmos das transições que efetivaram mudanças significativas nas relações entre a sociedade e a natureza nos diferentes regimes metabólicos, uma vez que as sociedades humanas produzem e reproduzem suas condições materiais e imateriais de existência a partir de sua relação com a natureza.

IV – Convivência com o Semiárido, Inovações Sociotécnicas e Desenvolvimento: Esta linha de pesquisa com foco em convivência com o semiárido, inovações sociotécnicas e desenvolvimento, envolve a execução de pesquisas participativas que ressignifique os conhecimentos vivenciados na experiência camponesa, povos e comunidades tradicionais e resultem em tecnologias sociais apropriadas do ponto de vista agroecológico. Nesta linha se enquadram as pesquisas participativas com foco em processos ecológicos, energéticos, hidrológicos, biogeoquímicos, sucessionais e de regulação biótica envolvendo uso e manejo de recursos naturais, conservação e uso da agrobiodiversidade vegetal e animal, adubação verde; balanços, fluxos e fundos de energia, captação, conservação e uso apropriado e eficiente da água; ciclagem de nutrientes, fixação biológica de nitrogênio, conservação e manejo do solo; manejo de plantas espontâneas, controle alternativo de insetos-praga e micro-organismos com vistas a se desenvolver sistemas de inovação social, redes sociotécnicas articulados a modos de vida sustentáveis.

V – Ambiente, Saúde e Sistemas Agroalimentares: Esta linha de pesquisa toma como ponto de partida o desenvolvimento de investigações críticas ao sistema agroalimentar globalizado, que transforma ecossistemas e as culturas camponesas, visando a produção de commodities para o mercado mundial. Nos territórios do semiárido, essas transformações se expressam no avanço de agroecossistemas especializados, voltados para o complexo da fruticultura irrigada, entre outros. Assim, esta linha de pesquisa focará estudos sobre agroecossistemas alimentares locais voltados para produção de bens ecológicos de alta qualidade nutricional, destinadas ao abastecimento de populações, a partir do manejo de variedades bem adaptadas ao contexto socioambiental do bioma caatinga e comercializadas através de circuitos curtos

b) Conteúdo e formatação

b.1) Dos resumos (simples)

- O resumo (simples) **deverá conter** a contextualização / justificativa, o(s) objetivo(s), a metodologia, o(s) resultado(s) e a(s) conclusão(ões) do trabalho, orientadas no modelo de trabalho do evento.
- O trabalho enviado **não deve** conter a identificação dos seus autores e co-autores.
- O idioma dos textos deve ser, **prioritariamente**, o português, o espanhol e o inglês.
- O trabalho deve conter no **mínimo 150, e no máximo 500 palavras**, sem contabilizar o título e as palavras-chave.
- O texto deve ser digitado, de preferência, no LibreOffice.org Writer (ou Google Docs / Microsoft Word), na extensão “.odt” ou “.docx”, com a seguinte formatação:
 - **Página:** A4.
 - **Margens:** superior e esquerda, 3 cm, inferior e direita, 2 cm.
 - **Fonte:** Arial.
 - **Tamanho da fonte:** 12.
 - **Espaçamento entre linhas:** 1,0 (simples).
 - **Alinhamento do texto, exceto de título e referências:** justificado.
- A identificação do evento no cabeçalho **deve seguir** o modelo disponibilizado na página do seminário - Template.
- Não serão recomendados para apresentação os resumos simples **em desacordo** com as presentes orientações.

b.1) Dos resumos expandidos

- O resumo expandido **deverá conter** as seguintes seções: a) Introdução; b) Referencial Teórico; c) Metodologia; d) Discussões e resultados; e) Conclusões; f) Referências, orientadas no modelo de trabalho do evento.
- O trabalho enviado **não deve** conter a identificação dos seus autores e co-autores.
- O idioma dos textos deve ser, **prioritariamente**, o português, o espanhol e o inglês.

- O trabalho deve conter no mínimo, **9.500, e no máximo 15.000 caracteres sem espaço, sem contabilizar** com os elementos visuais de apresentação do evento, cabeçalho e rodapé, que se encontram em modelo disponibilizado na página do evento e os elementos pós-textuais (referências, apêndices e anexos etc).

- O texto deve ser digitado, de preferência, no LibreOffice.org Writer (ou Google Docs / Microsoft Word), na extensão “.odt” ou “.docx”, com a seguinte formatação:

- **Página:** A4.
- **Margens:** superior e esquerda, 3 cm, inferior e direita, 2 cm.
- **Fonte:** Arial.
- **Tamanho da fonte:** 12 (com exceção das citações recuadas que devem fazer uso da fonte de tamanho 11).
- **Espaçamento entre linhas:** 1,5 (com exceção dos elementos pré-textuais, citações recuadas e referências).
- **Espaçamento entre linhas para os elementos textuais:** 1,5 cm.
- **Espaçamento entre linhas para os elementos pré e pós textuais:** 1 cm (simples).
- **Paginação:** no canto superior direito.
- **Alinhamento do texto, exceto de título e referências:** justificado.

- A identificação do evento no cabeçalho **deve seguir** o modelo disponibilizado na página do seminário - Template.

- O trabalho deverá respeitar e ser formatado conforme as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- **Citações:** ABNT NBR 10520:2002.
- **Referências:** ABNT NBR 6023:2018 Versão Corrigida 2:2020.
- **Gráficos, tabelas, quadros e equivalentes:** ABNT NBR 14724:2011.

- Não serão recomendados para apresentação os resumos expandidos que estiverem em **desacordo** com as presentes orientações.

b.2) Dos vídeos

- A duração **máxima** de cada vídeo deve ser de **10 minutos**.

- Os vídeos produzidos devem ser encaminhados pelo site do evento, na modalidade “**Áudios e vídeos**”, sendo o **tamanho máximo** permitido na plataforma para vídeos de **50 mb** e as extensões aceitas serão: **.ogv, .mp4, .mpg, .mpeg, .mkv ou .avi**.

- Se o vídeo **exceder o tamanho máximo da plataforma**, o link para o vídeo deverá ser enviado **para o e-mail do evento**: ciadt.seadet@gmail.com.

- Na tela de submissão do material, além de anexar o arquivo digital do vídeo, **no campo de título**, deve ser informado o título do material, e **no campo de resumo** (de 250 a 500 palavras), uma **breve apresentação do mesmo**, com destaque para o local da experiência relatada (povoado, município, estado, território).

- Propõe-se as seguintes **questões orientadoras / roteiro** para a elaboração do vídeo, o que auxiliará na **construção da narrativa** e na **composição das imagens** que melhor ilustrem a realidade:

1. Qual é a experiência apresentada?
2. Em que território (comunidade, município e estado) a experiência é construída?
3. Quais são as pessoas e/ou grupos e organizações envolvidas? Houve ou há participação de mulheres, juventudes, povos indígenas, negras(os) e/ou quilombolas, associações, cooperativas na construção da experiência?
4. O que motivou as pessoas e/ou grupos a se engajarem nesta experiência?
5. Há quanto tempo a experiência é realizada no território?
6. Como a experiência foi realizada e vem se fortalecendo ao longo do tempo? Quais os próximos passos dessa experiência?
7. Como a experiência promove e/ou contribui para o avanço da agroecologia e do desenvolvimento territorial?
8. Quais os principais aprendizados e ganhos da experiência para a sua vida e para a transformação da comunidade?

- Ao enviar o seu vídeo, **no campo de anexo**, é preciso anexar o Termo de Cessão de Imagem (conforme consta no Anexo – Termo de Cessão de Imagem) devidamente preenchido e assinado. Cada pessoa que participar do vídeo deve preencher e assinar o seu próprio Termo de Cessão de Imagem. No caso de menores de 18 anos o Termo de Cessão de Imagem deve ser preenchido com os dados da criança ou adolescente e assinado pelo responsável legal.

- Em caso de utilização de música no vídeo **recomenda-se usar obras de domínio público**. Em caso de uso de músicas que gerem direitos autorais é necessário cumprimento das normas, seguindo a Lei nº 9.610/98.

b.3) Dos áudios

- A **duração máxima** de cada áudio deve ser de **5 minutos**.

- Os áudios produzidos devem ser encaminhados pelo site do evento, **na modalidade "Áudios e Vídeos"**, sendo o **tamanho máximo** permitido na plataforma para áudios de **20 mb** e as extensões aceitas serão: **.ogg, .mp3 ou .wav**.

- Propõe-se as seguintes **questões orientadoras / roteiro** para a gravação do áudio, o que auxiliará na **construção da narrativa** e na **composição das imagens** que melhor ilustram a realidade:

1. Qual é a experiência apresentada?
2. Em que território (comunidade, município e estado) a experiência é construída?
3. Quais são as pessoas e/ou grupos e organizações envolvidas? Houve ou há participação de mulheres, juventudes, povos indígenas, negras(os) e/ou quilombolas, associações, cooperativas na construção da experiência?
4. O que motivou as pessoas e/ou grupos a se engajarem nesta experiência?
5. Há quanto tempo a experiência é realizada no território?
6. Como a experiência foi realizada e vem se fortalecendo ao longo do tempo? Quais os próximos passos dessa experiência?
7. Como a experiência promove e/ou contribui para o avanço da agroecologia e do desenvolvimento territorial?
8. Quais os principais aprendizados e ganhos da experiência para a sua vida e para a transformação da comunidade?

- Se o áudio **exceder o tamanho máximo da plataforma**, o link do áudio deverá ser enviado **para o e-mail do evento**: ciadt.seadet@gmail.com.

- Na **tela de submissão do material**, além de anexar o áudio, **no campo de título**, deve ser informado o título do material, e no **campo de resumo** (de 250 a 500 palavras), uma **breve apresentação do mesmo**, com destaque para o **local da experiência relatada** (povoado, município, estado, território).

- Verificar a **qualidade técnica do áudio** (sem ruídos externos), boa dicção, linguagem clara, objetiva, direta e acessível ao público geral.

- Em caso de utilização de música no vídeo **recomenda-se usar obras de domínio público**. Em caso de uso de músicas que gerem direitos autorais é necessário cumprimento das normas, seguindo a Lei nº 9.610/98.

c) Orientações técnicas para captação audiovisual

- Antes de começar a gravar, verifique a **bateria** do seu celular.

- Limpe a **lente** da câmera do celular.

- Mantenha o celular na **horizontal** durante toda a gravação do vídeo.
- Utilize algum tipo de **captador de áudio**, como microfone externo, de lapela ou fone de ouvido com microfone, **conectado ao celular**.
- Caso não possua microfone de lapela ou outro tipo de captador de áudio, procure deixar o **celular bem próximo à pessoa** que está falando;
- Evite gravar em **local com muito vento, barulhos externos** e/ou pessoas conversando.
- **Fique atento(a) ao cenário:** busque um local que represente a experiência contada no vídeo.
- **Fique atento(a) à luz:** evite gravar em local muito escuro e contra a luz.
- **Busque estabilizar a imagem**, utilizando as duas mãos, evitando **movimentos muito rápidos e/ou bruscos** com o celular.
- Lembre-se de deixar o seu celular **no modo avião enquanto estiver gravando**, para não receber ligações e/ou mensagens durante a gravação.

d) Sobre os(as) autores(as) e trabalhos

- Os trabalhos podem contar com, no máximo, **5 participantes**, entre autores e coautores.
- As submissões realizadas por doutorandos(as) do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial deverão incluir, **obrigatoriamente**, o seu orientador(a), e **preferencialmente**, o co-orientador interno e o co-orientador externo, quando houver, conforme Decisão nº 01/2020, item 6, e Decisão nº 01/2022, item 4, do referido programa. Não há restrição para outros(as) coautores.
- Cada autor principal (**responsável pelo envio**) poderá submeter, no máximo, **1 trabalho**, não havendo limite para participação nos trabalhos em coautoria.
- O(A) autor(a) principal deve estar **inscrito(a)** e com a **taxa** de submissão do trabalho **paga** para que o texto seja **avaliado, apresentado e publicado** nos anais com o respectivo *Digital Object Identifier System* (DOI).
- O certificado da apresentação do trabalho com nome do(s) autor(es) e título do trabalho será emitido **após confirmação da apresentação**.

e) Sobre os anais

- Os anais de evento serão regidos por orientação específica a serem publicadas **em momento posterior**.

f) Sobre o pagamento da taxa de submissão

- O custeio da taxa é **condição** para avaliação do trabalho.

- **O(A) autor(a) principal** do trabalho (responsável pela submissão) deve realizar o **custeio da taxa de submissão** no valor de **R\$ 20,00**, isto é, **um único custeio por trabalho**.

- O valor da submissão, **para fins de registro do DOI**, será realizado pela página criada no site do Even3, no seguinte endereço: <https://www.even3.com.br/8-seminario-de-agroecologia-e-desenvolvimento-territorial-seadet-353968>.

2 Datas importantes

- **Prazo de submissão dos trabalhos:** 10 de junho a 09 de julho de 2023.
- **Avaliação dos trabalhos pelos revisores:** 10 a 16 de julho de 2023.
- **Divulgação da lista dos trabalhos recomendados com ou sem correção / não-recomendados:** 17 de julho de 2023.
- **Data do evento:** 20 e 21 de julho de 2023.
- **Revisão dos trabalhos a serem publicados nos anais por parte dos autores:** agosto de 2023.
- **Previsão de publicação dos anais do evento:** setembro a outubro de 2023.

3 Procedimentos para envio e processo de avaliação do trabalho

O trabalho deve ser enviado pelo autor principal na página do evento, no endereço: <http://participa.ufape.edu.br/evento/95>.

Recife, 30 de maio de 2023

Comissão científica

Anderson Fernandes de Alencar

José Nunes da Silva

Maria Rita Ivo de Melo Machado

Walter Santos Evangelista Júnior